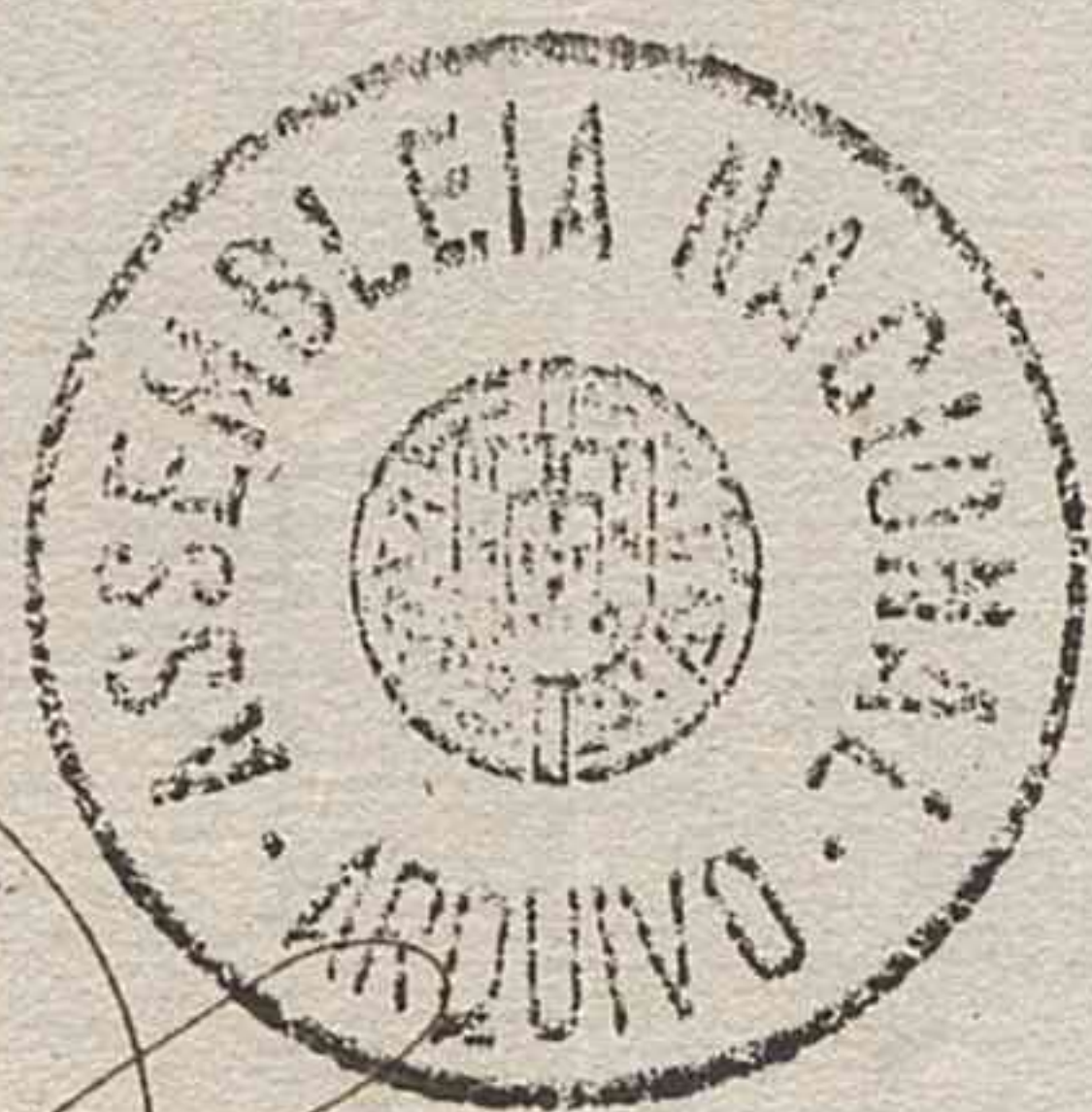


Não compete a Corte. 26 de Julho.



Senhor

194
ex 5

Seizem os Soldados do Aligimento da Artelharia da Bahia, os quaes fazem parte do Destacamento que Guarnece a Cruveta a Quadora, que elles supplicantes, tiveram a fortuna, e felicidade, de acompanharem, a esta Real Corte a Vossa Magestade, e nella feliz viagem, epegada Comfelis Saude, imploram ingratificacao dos seus servicos, que mande soltar ao Furiel Sob. ventre Joze de Borba do mesmo Aligimento, o qual se acha preso no Quartel da Brigada Real da Marinha, nella culpa de vir receber o soldo do mez de Fevereiro do presente anno. teve a infelicidade de ser roubado na noite do mesmo dia, e por essa causa, sendo Commandante do Destacamento o qual Guarnece o Brigue Gloria, nao secotheo por tempo de dez e seis dias para o ditto Brigue, essa falta Senhor, nao foi com ma tencao, foi sim procurando algum complemento de seu Pais, para recarcar a quantia de cem e trinta e dois mil quinhentos e quarenta, que importava o ditto soldo. Cujas quantias, e camaradas do mesmo Destacamento, perdooaraõ ao ditto Furiel, por ser hum Superior, e sempre ter dado satisfacao da sua pessoa. cujo Destamento, ja foi retirado para o Aligimento, e chogo que de forma alguma, nao recarcar tal falta lembrose dos seus servicos Voluntariamente. os quaes documentos, ajuntou a hum requerimento, e por na Real presenca de Vossa Magestade, implorando opudes her, p o seu Destacamento. cujo requerimto, foi remetido a Com. m. caõ Militar, no dia vinte tres de Março, aquatro mezes, e ainda nao teve despacho algum, e nem noticias, e por que he de dever dos sudittos, recharcarem aos boens Superiores, Vossa Magestade queira attender a hum desgraçado, que vive succubido, sem apoio, aquatro para cinco mezes preso, vivendo desgraçadamente fora da sua praça, e mandado soltar, da prisao em que vive, e mandado em tregar, visto Vossa Magestade, aver por bem, perdooar, a todos os Leos, dos Crimes exceptuados, e que Vossa Magestade fosse parte, no feliz dia do juramento, e Oases das Cortes. Supplicamos opudas, de hum culpa filha do alar. Como aquelles im mecos infelizes, aquem aillustre, nação portugueza tem tirado os ferros que oprimiao, e por tanto

Lisboa 24 de Julho de 1821

Cabo de Equadra Vicente Ferreira Mendes

Soldados

Joze Francisco Pereira

Aludino Joao Ramos

Luis Ferreira

Pedem. A Vossa Magestade que por Compaizão, seja servido attender aos supplicantes como imploram esperam agraca.

E. R. M.

Joze Francisco de Souza
Joze Pereira da Silva

Isidoro Pereira
Manoel dos Santos

Francisco Antonio de Santa Anna

Joze Simplicio

Antonio Pereira de Lagoa

Feliciano f. da Silva



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

194
Cx 5



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR